

CORONAVÍRUS E OS PEQUENOS NEGÓCIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

| sondagem com empreendedores | análise econômica |

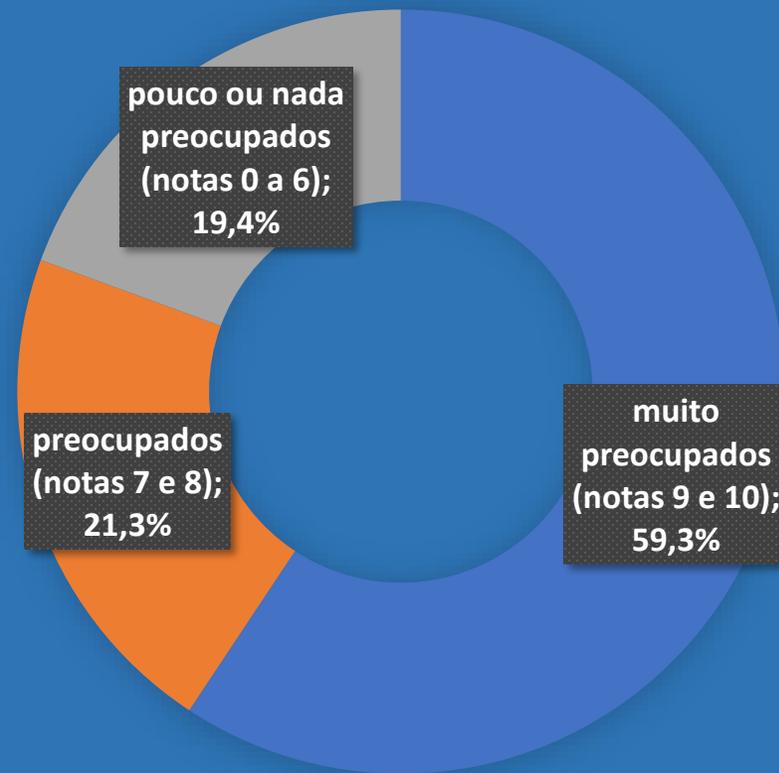
17 de março, 2020



1

SONDAGEM COM PEQUENOS NEGÓCIOS
DO ESTADO DE SÃO PAULO

O QUANTO ESTÃO PREOCUPADOS COM O CORONAVÍRUS



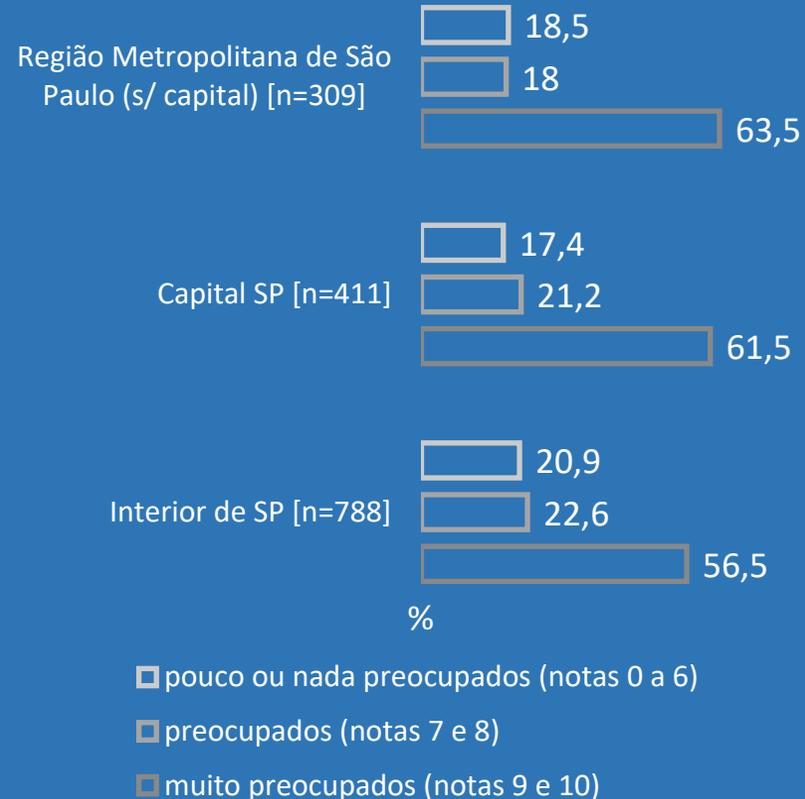
base: 1509

aproximadamente
6 em cada 10
empresários estão
muito **preocupados**
com o coronavírus



O QUANTO ESTÃO PREOCUPADOS COM O CORONAVÍRUS

região



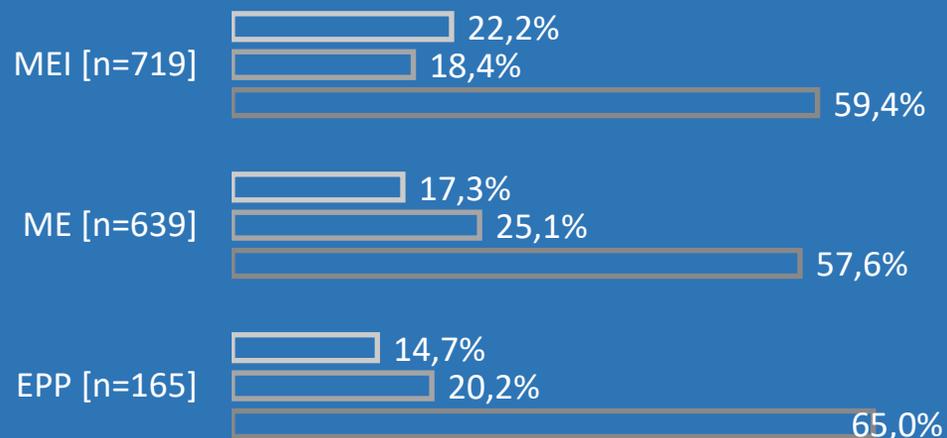
A preocupação é um pouco maior na Região Metropolitana



O QUANTO ESTÃO PREOCUPADOS COM O CORONAVÍRUS

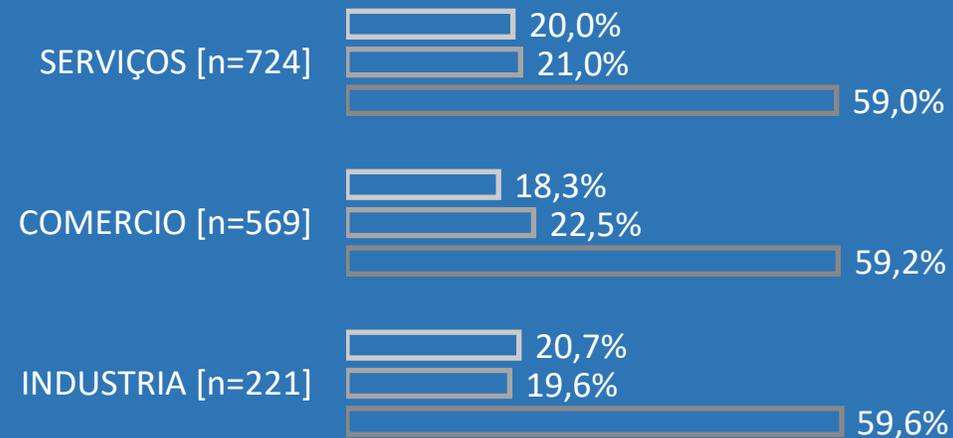
porte e setor

PORTE



- pouco ou nada preocupados (notas 0 a 6)
- preocupados (notas 7 e 8)
- muito preocupados (notas 9 e 10)

SETOR

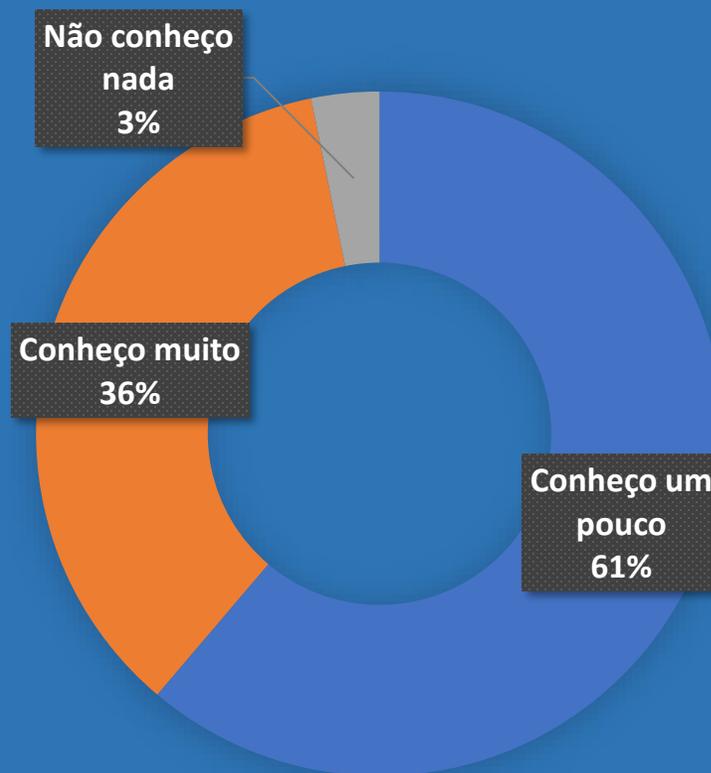


- pouco ou nada preocupados (notas 0 a 6)
- preocupados (notas 7 e 8)
- muito preocupados (notas 9 e 10)



A preocupação é um pouco maior para empresas de pequeno porte.

O QUANTO SE SENTEM INFORMADOS SOBRE O CORONAVÍRUS



base: 1509

aproximadamente
6 em cada 10
empresários
conhecem pouco
sobre o
coronavírus

O QUANTO SE SENTEM INFORMADOS SOBRE O CORONAVÍRUS

região

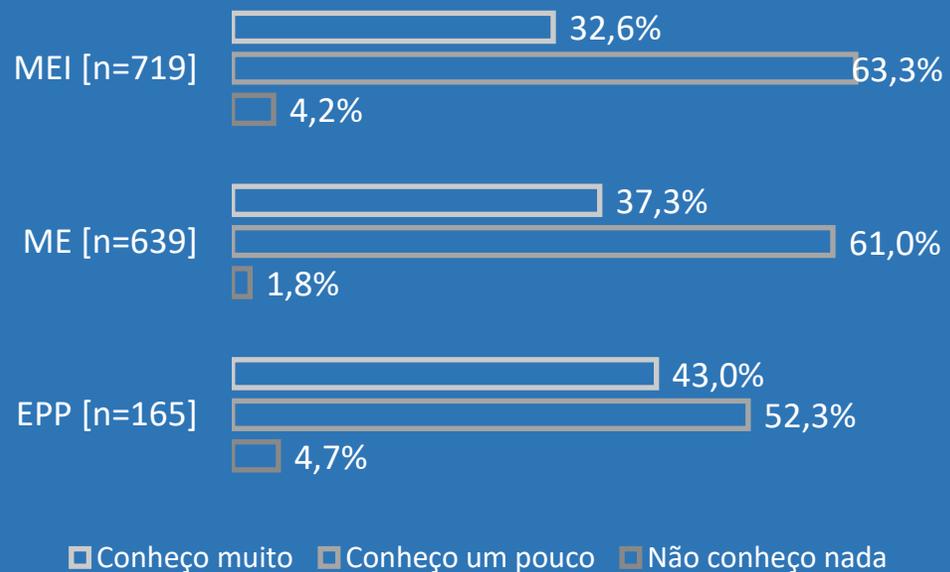


No interior, a
falta de
conhecimento
é um pouco
maior.

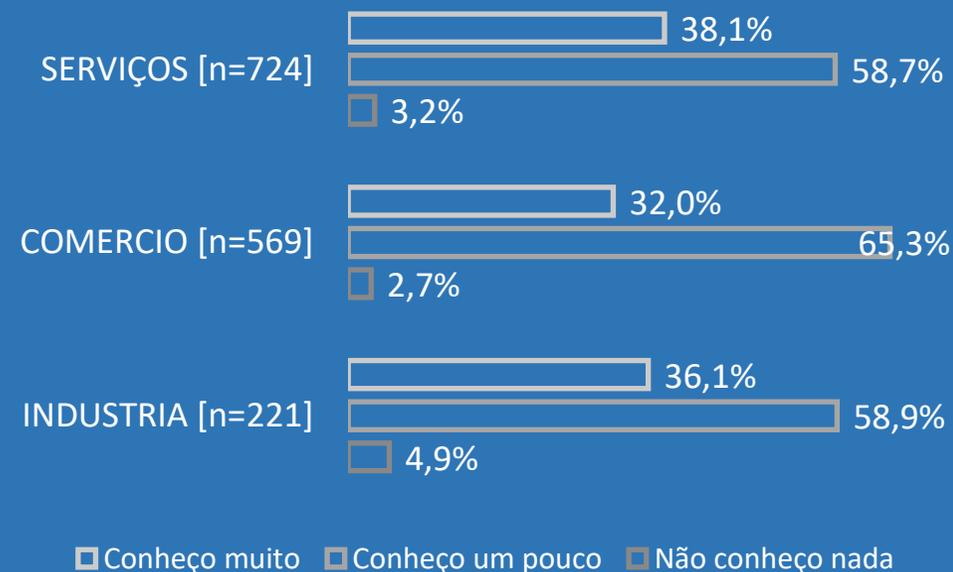
O QUANTO SE SENTEM INFORMADOS SOBRE O CORONAVÍRUS

porte e setor

PORTE



SETOR



MEI e comércio se sentem mais informados.

Olhar o que vem acontecendo em outros países auxilia a entender a dimensão do que se pode esperar no Brasil.

Na China, houve setores que se beneficiaram e outros que se prejudicaram nesse cenário.

Dos setores beneficiados, temos como exemplo: produtos de higiene, alimentos congelados, serviços de refrigeração.

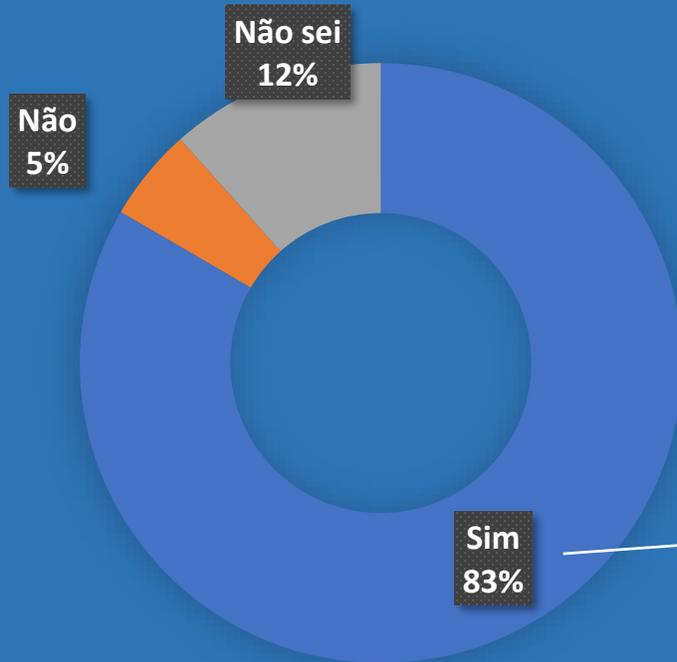
Já os prejudicados foram: bebidas, vendas de vestuário e calçados em lojas físicas, turismo.

E como os pequenos negócios estão avaliando esse cenário?

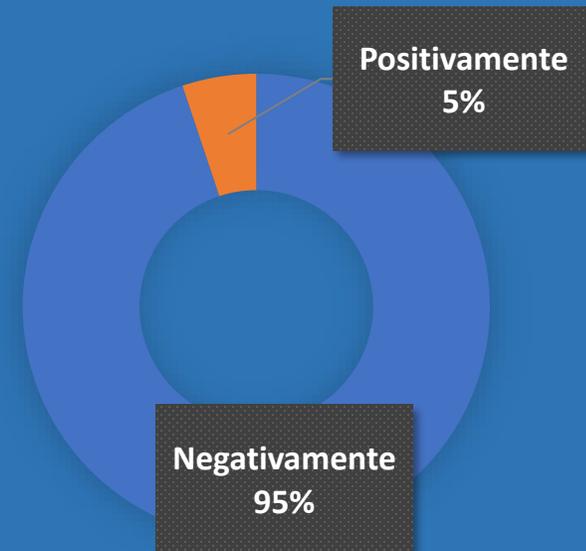


VAI AFETAR SEU NEGÓCIO?

aproximadamente 8 em cada 10 empresários acreditam que o coronavírus irá afetar seu negócio. Desses, 95% acreditam que será de forma negativa.



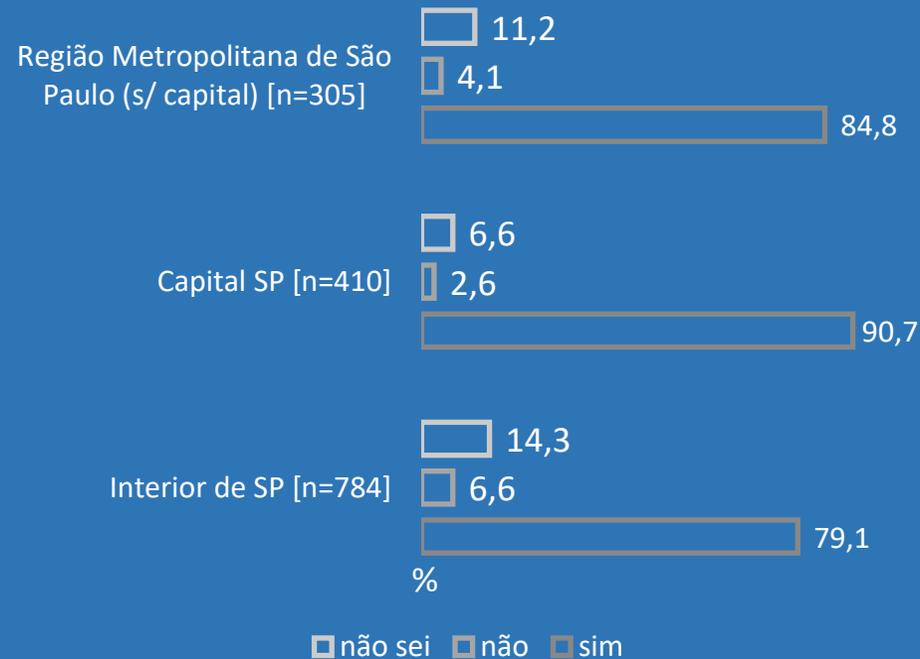
base: 1499



base: 1251

VAI AFETAR SEU NEGÓCIO?

região



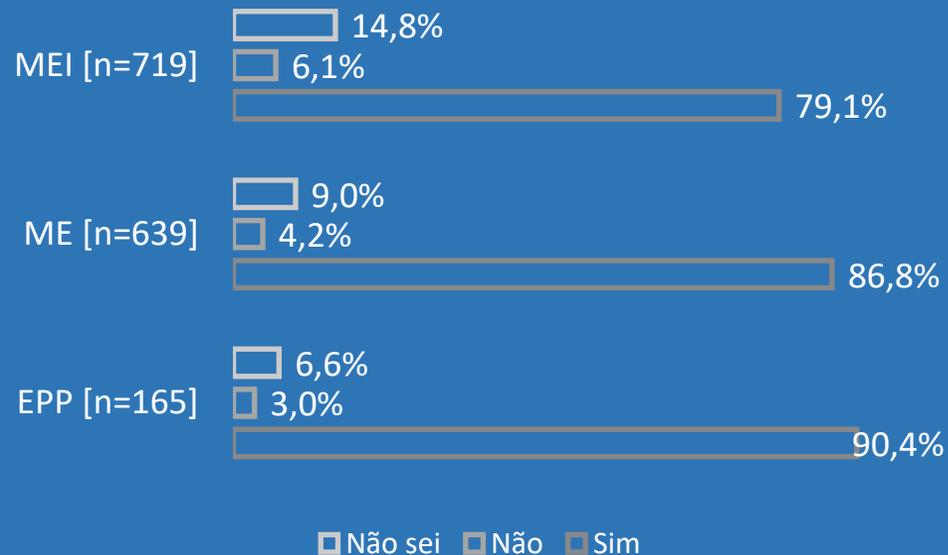
Na Capital, sobe para 9 em cada 10 empresários que acreditam que o coronavírus irá afetar seu negócio.



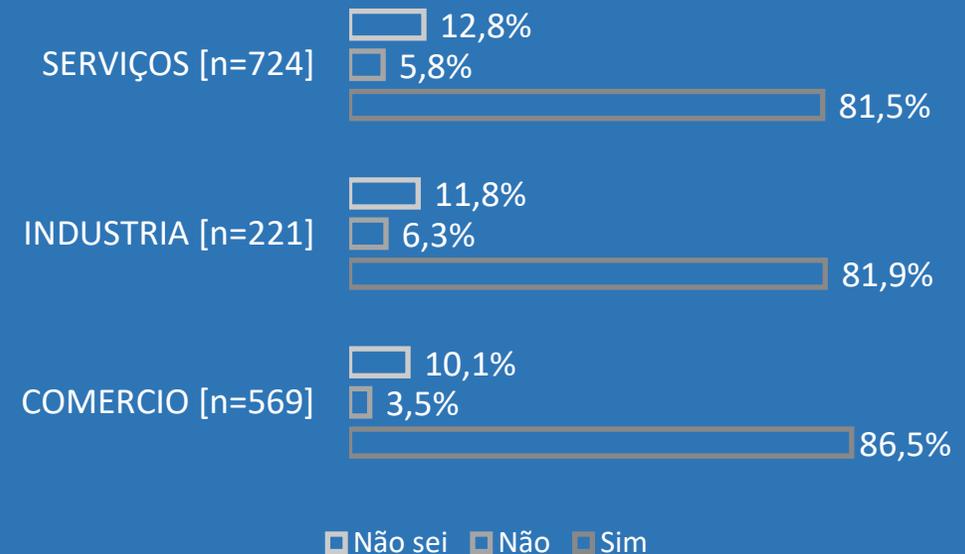
VAI AFETAR SEU NEGÓCIO?

porte e setor

PORTE



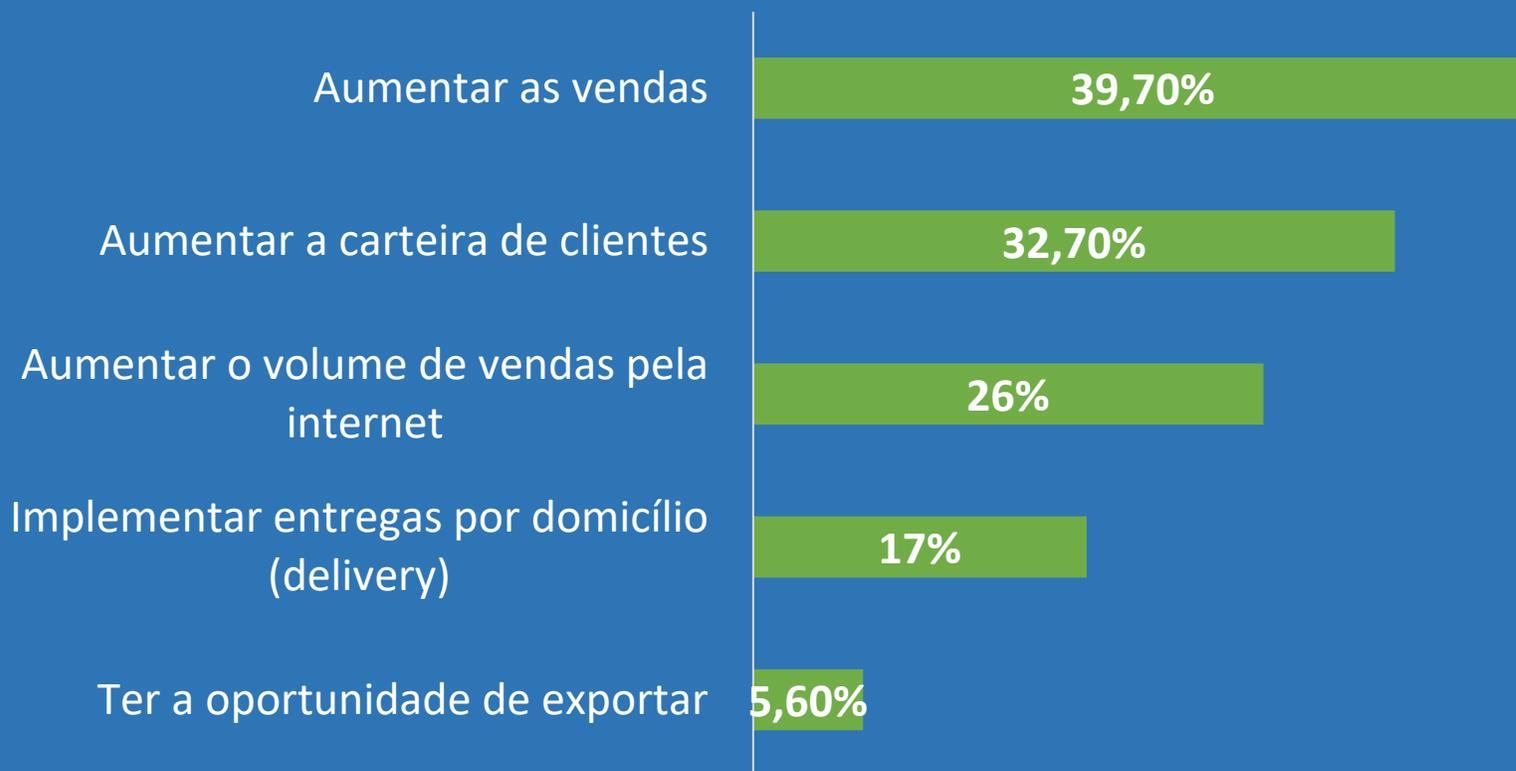
SETOR



Quanto maior o porte, mais se sentem afetados.
O comércio é o setor que acredita que sofrerá mais com o coronavírus.

p. Você acha que o Coronavírus vai afetar o seu negócio?

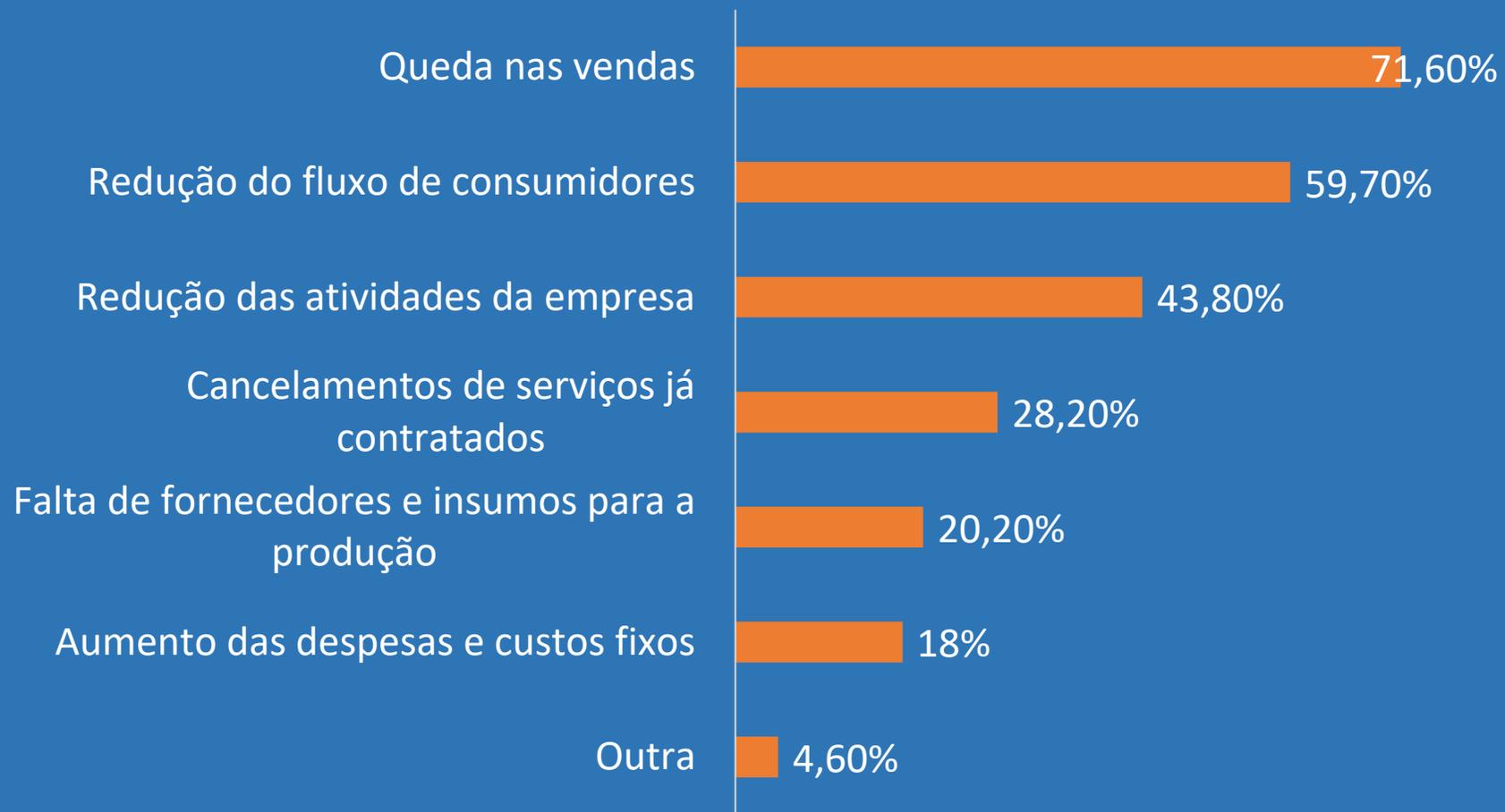
CONSEQUÊNCIAS POSITIVAS



base: 60



CONSEQUÊNCIAS NEGATIVAS

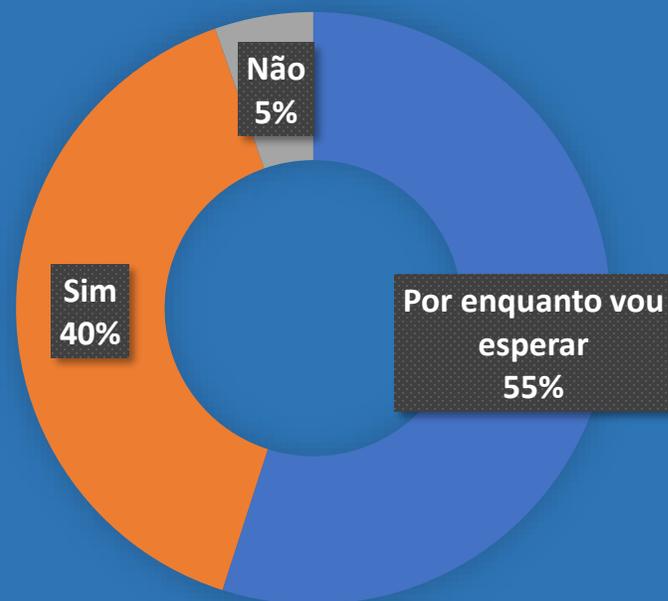


base: 1177



P. Quais seriam as PRINCIPAIS consequências negativas para seu negócio? (até 3 opções)

TOMARÁ ALGUMA AÇÃO?



base:1476

4 em cada
10
empresários
já
pretendem
tomar
alguma ação
em seu
negócio.



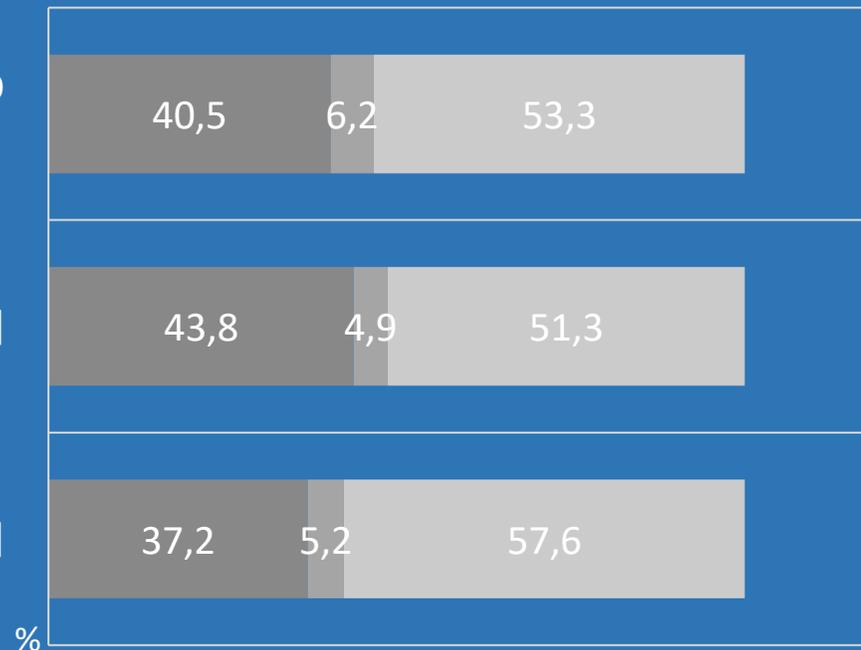
TOMARÁ ALGUMA AÇÃO?

região

REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO (S/ CAPITAL) [N=301]

CAPITAL SP [N=403]

INTERIOR DE SP [N=772]



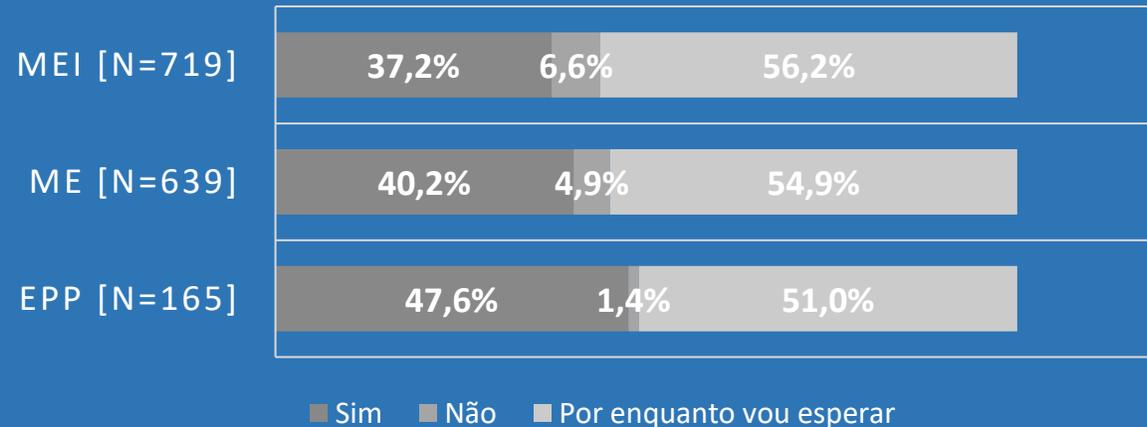
sim não por enquanto vou esperar



TOMARÁ ALGUMA AÇÃO?

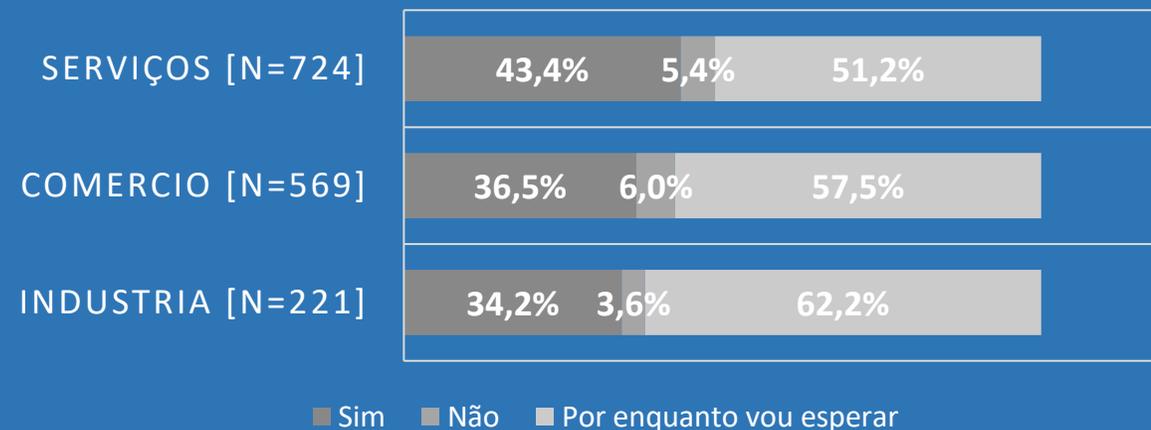
porte e setor

PORTE

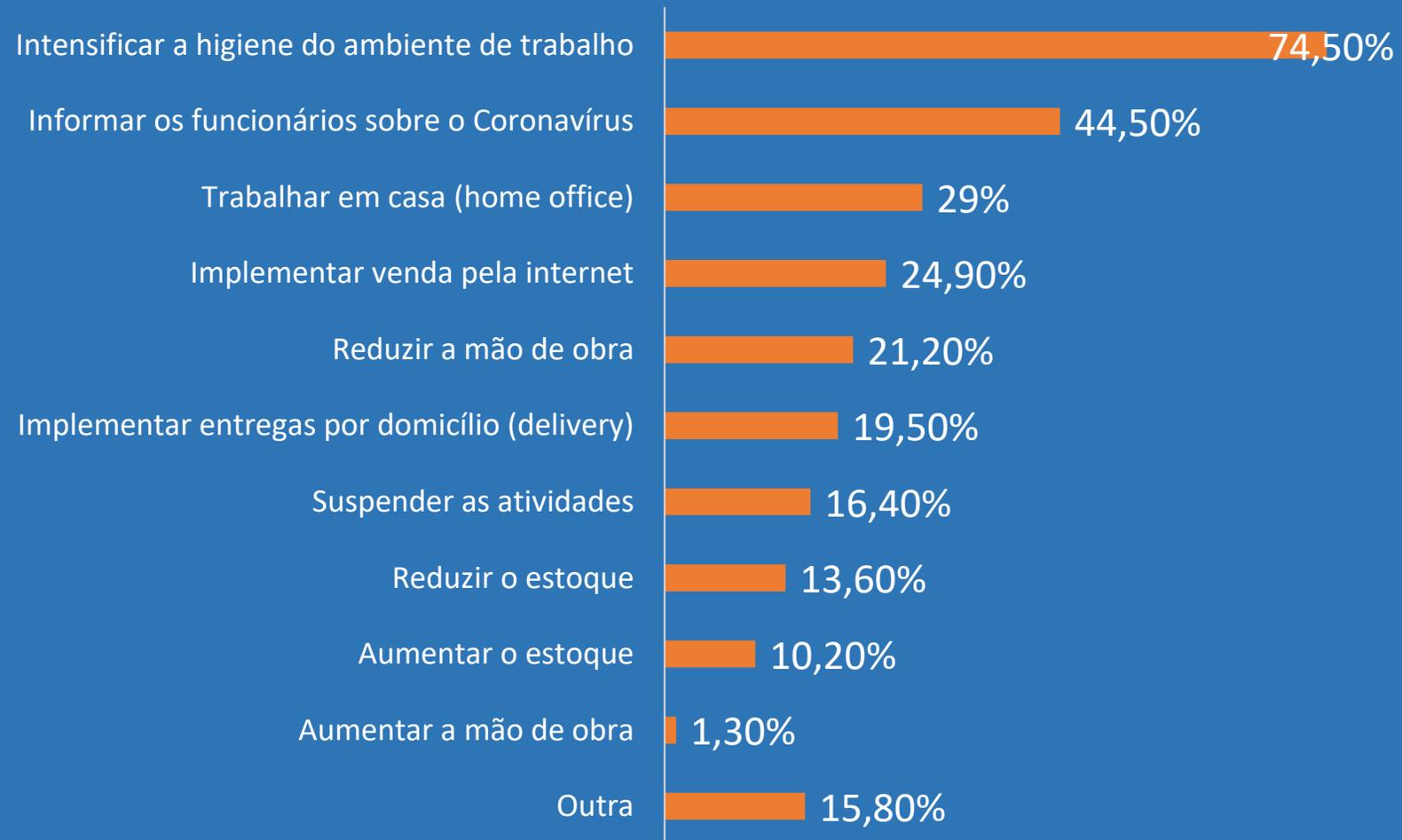


Empresas de pequeno porte e o setor de serviços são os que pretendem já agir.

SETOR

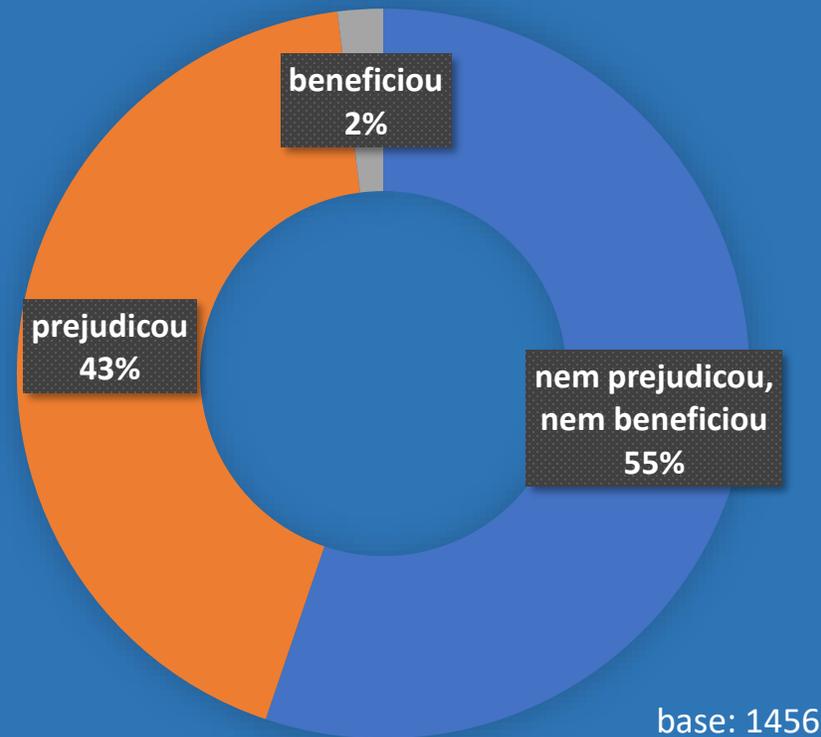


AÇÕES QUE IRÁ TOMAR



base: 580

COMO O DÓLAR AFETOU SEU NEGÓCIO



aproximadamente
4 em cada 10
empresários foram
prejudicados pelo
dólar mais caro.

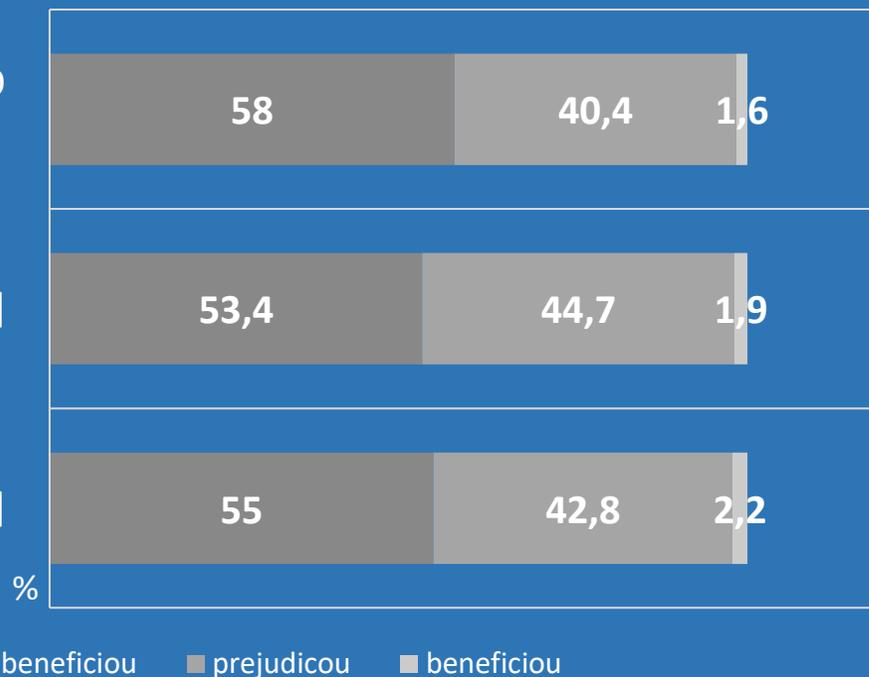
COMO O DÓLAR AFETOU SEU NEGÓCIO

região

REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO (S/ CAPITAL) [N=298]

CAPITAL SP [N=399]

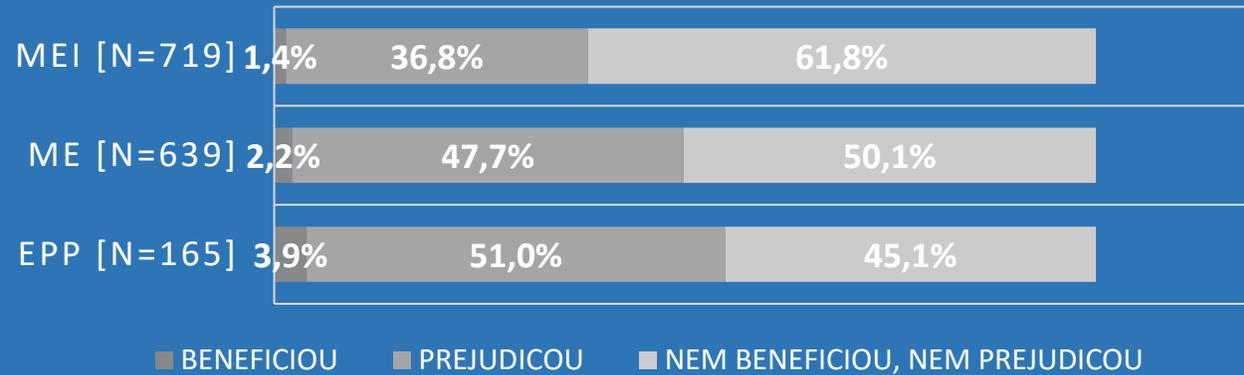
INTERIOR DE SP [N=758]



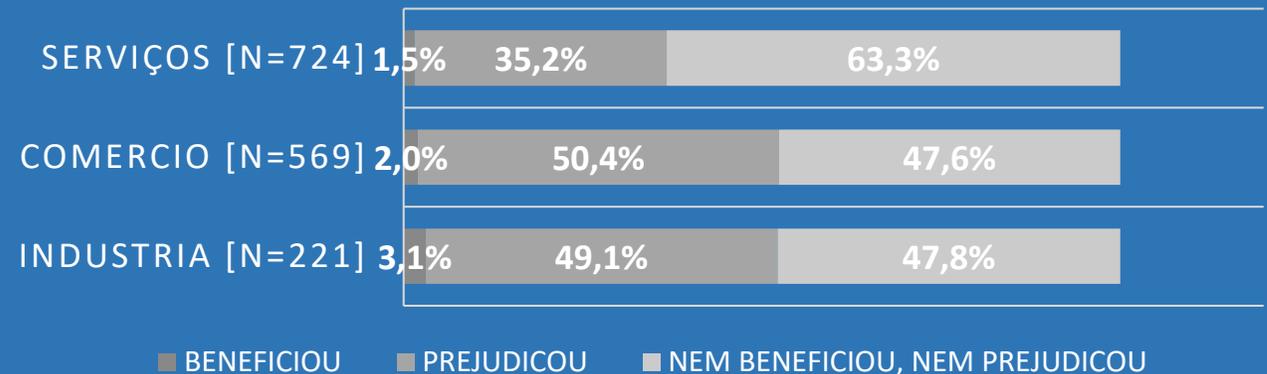
COMO O DÓLAR AFETOU SEU NEGÓCIO

porte e setor

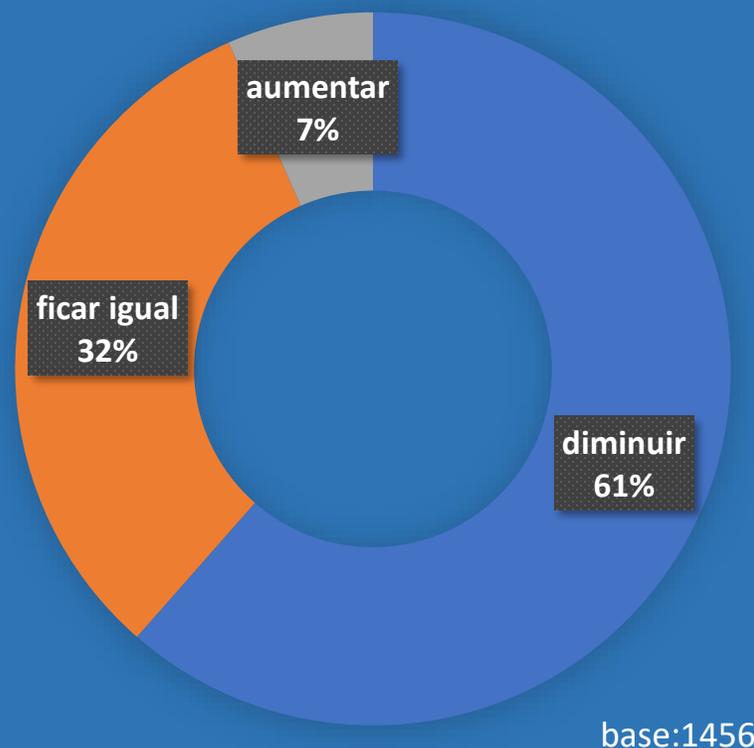
PORTE



SETOR



CLIENTES E FORNECEDORES LOCAIS



Oe negócios locais podem ser afetados. 6 em 10 entrevistados acreditam que irá diminuir sua relação com os clientes e fornecedores locais.

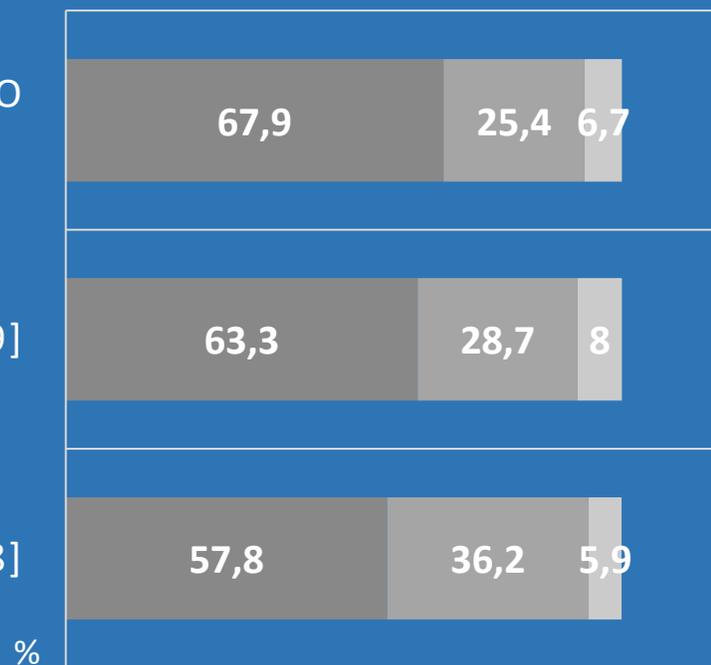
CLIENTES E FORNECEDORES LOCAIS

região

REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO (S/ CAPITAL) [N=298]

CAPITAL SP [N=399]

INTERIOR DE SP [N=758]



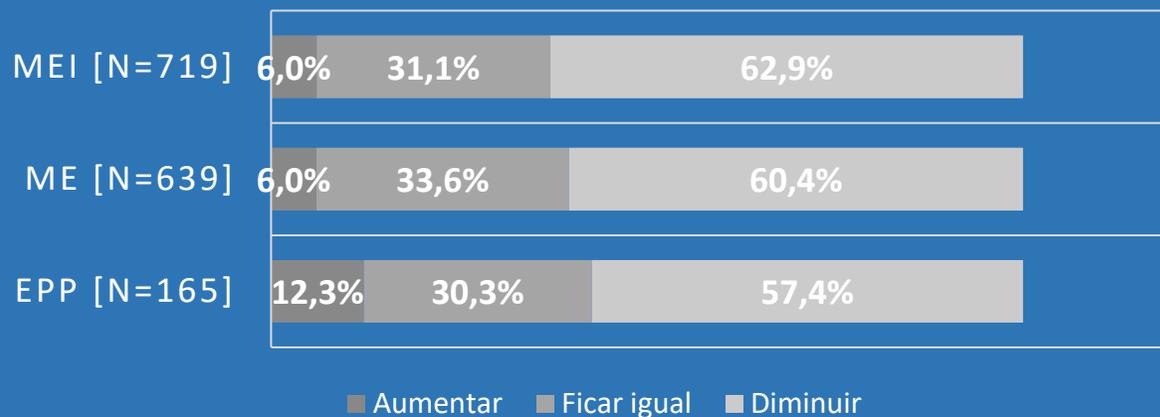
■ diminuir ■ ficar igual ■ aumentar



CLIENTES E FORNECEDORES LOCAIS

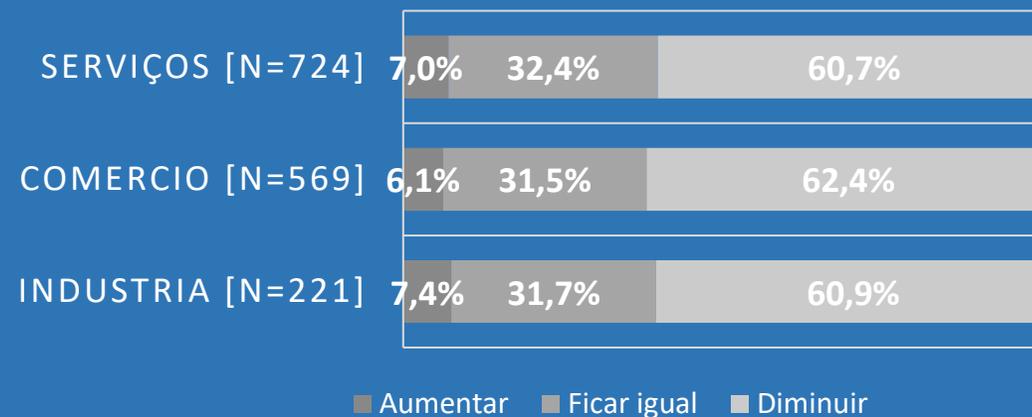
porte e setor

PORTE

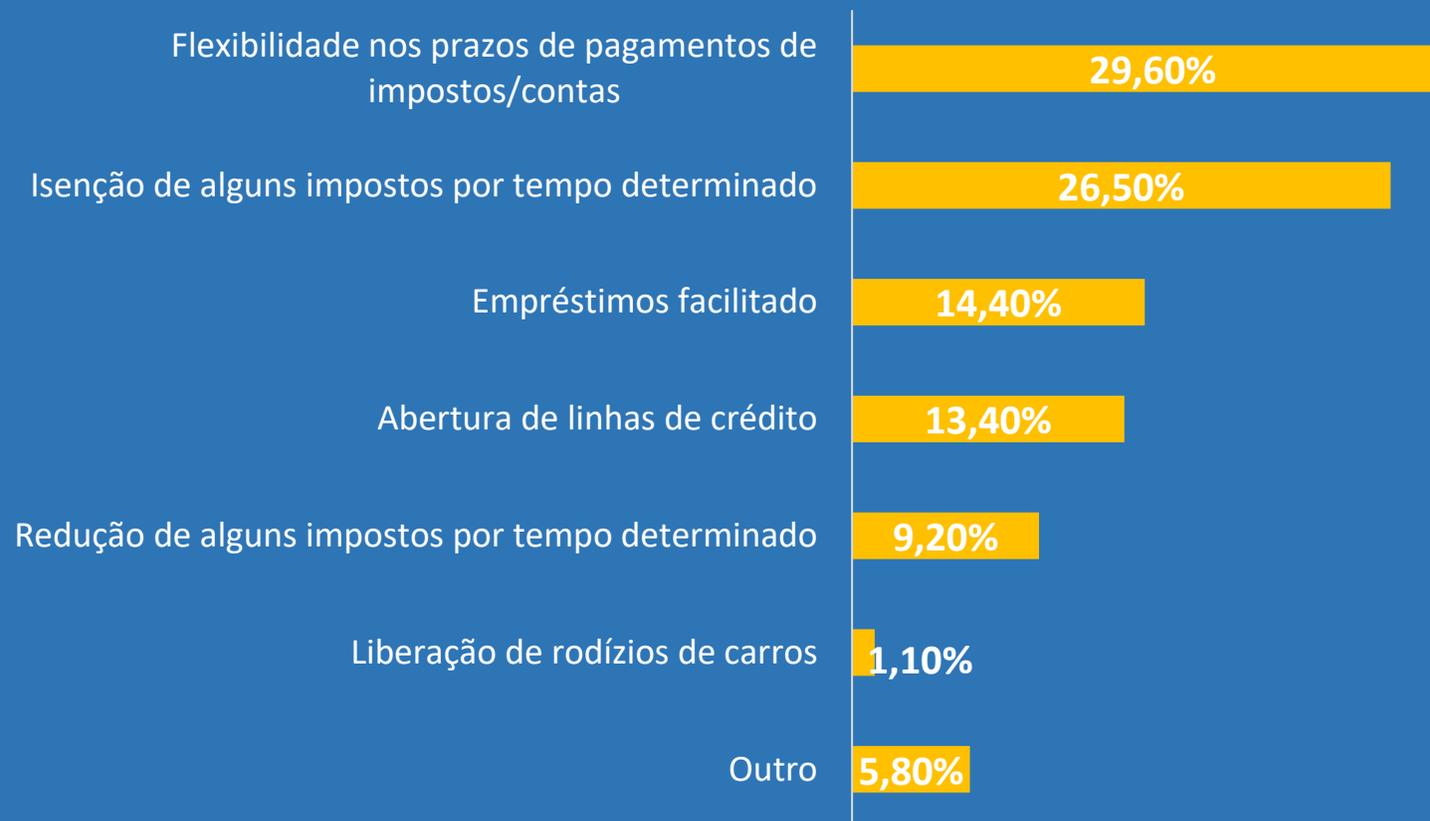


Empresas de pequeno porte são as que mais acreditam que a relação com clientes e fornecedores locais irá aumentar.

SETOR



QUAL AÇÃO PODE BENEFICIAR OS PEQUENOS NEGÓCIOS



base:1400



p. Qual seria a PRINCIPAL ação imediata que poderia ajudar os pequenos negócios nesse momento?

Além das mudanças no mercado consumidor, a própria indústria tem suas alterações. Na China é possível inferir que:

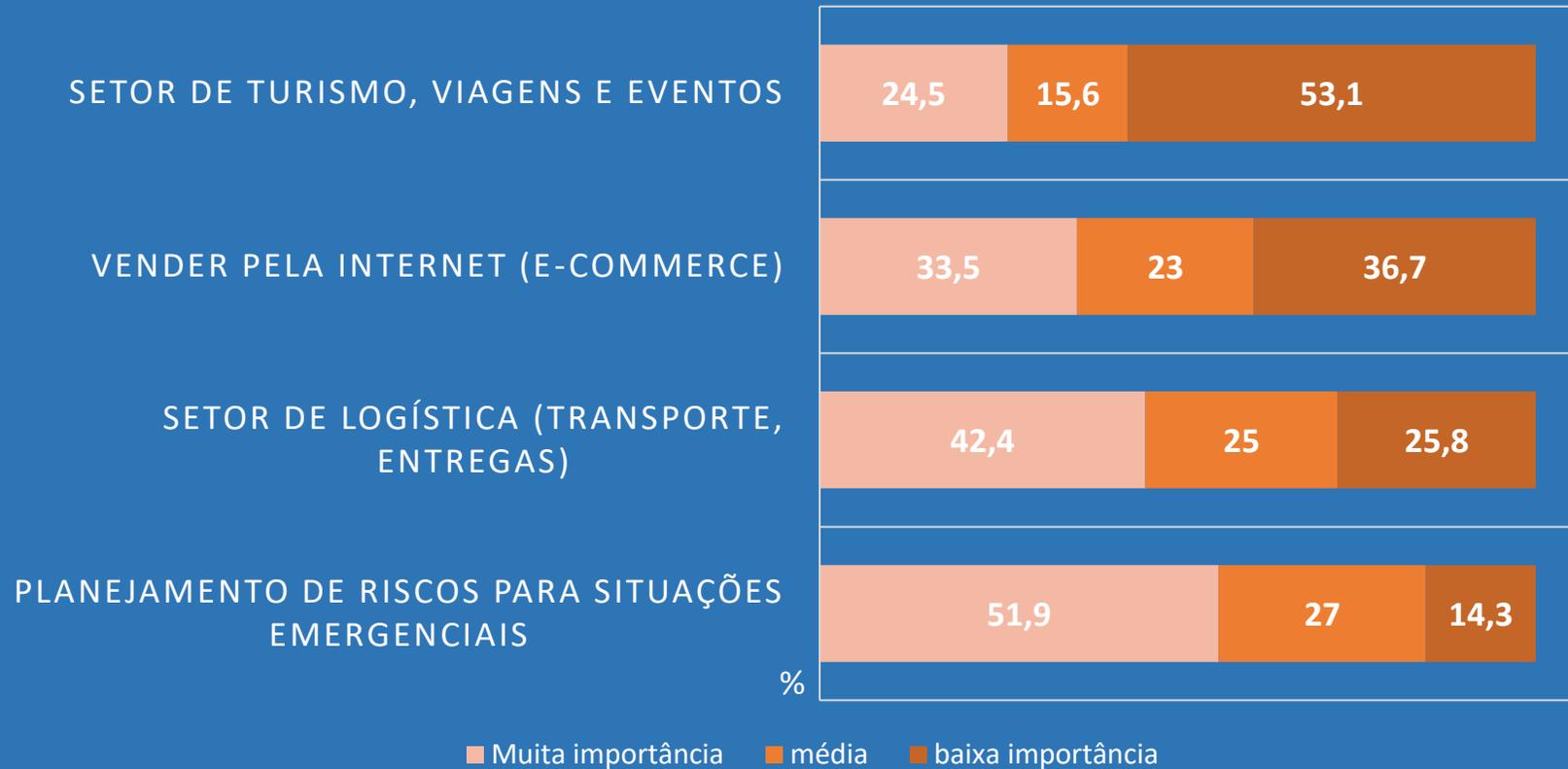
Do **planejamento** de vendas à estratégia operacional, empresas passarão a considerar mais fatores para se reestruturar adequadamente. Repensar a distribuição/logística para tornarem-se **mais ágeis** nas respostas aos **riscos**.

Comportamentos em relação à saúde/higiene e diversificação da forma de compra devem permanecer. Esse último deve contribuir para o aumento do **e-commerce**.

E como os pequenos negócios de São Paulo lidam com planejamento e e-commerce?

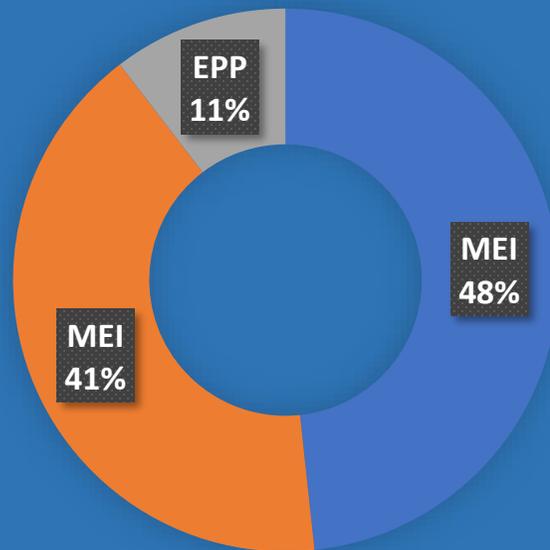


IMPORTÂNCIA PARA OS PEQUENOS NEGÓCIOS PAULISTAS:



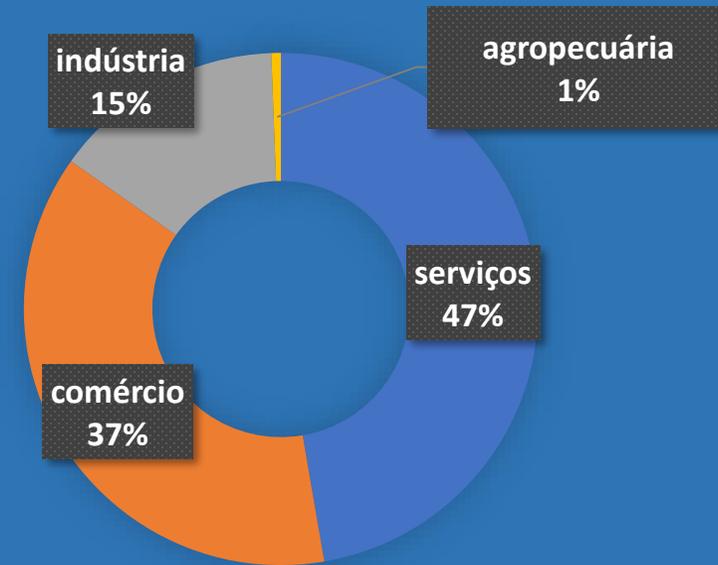
OS ENTREVISTADOS

PORTE



base: 1509

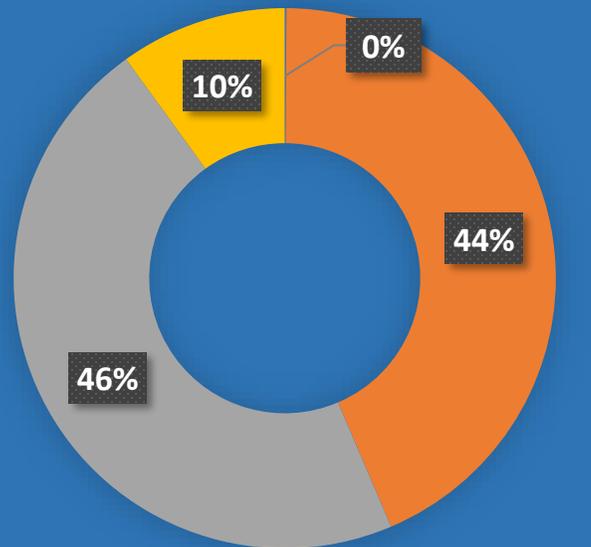
SETOR



base: 1509

OS ENTREVISTADOS

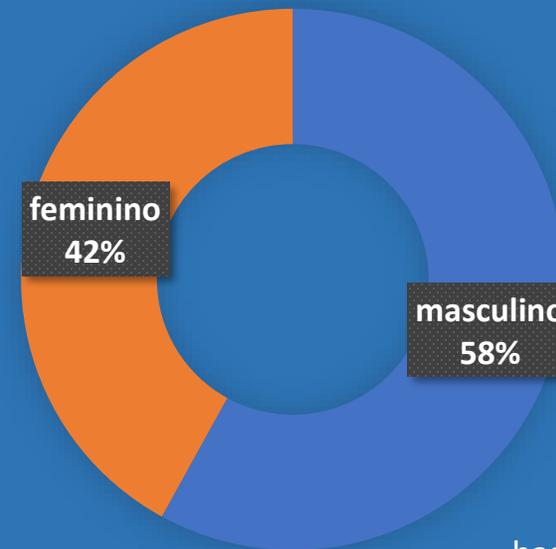
IDADE



base: 1509

■ Menos de 20 ■ De 20 a 39 ■ De 40 a 59 ■ 60 ou mais

GÊNERO



base: 1509

2

OS EFEITOS DO CORONAVÍRUS NA **ECONOMIA**

1. A China e as cadeias de suprimentos

- O coronavírus (Covid-19) começou a se manifestar na China (dezembro de 2019). Com o crescimento da epidemia nesse país, e o menor movimento de pessoas e mercadorias, o primeiro efeito esperado era de uma forte redução na atividade econômica chinesa.
- As grandes cadeias de produção industrial são globalizadas. A China tem participação relevante em várias cadeias, sendo grande produtora de componentes e peças em indústrias como a de veículos, eletroeletrônicos e têxtil.
- Assim, devido ao tamanho da economia chinesa e sua expressiva participação no comércio internacional, esperava-se um choque de oferta negativo, ou seja, uma **possível redução na oferta de vários insumos industriais.**



2. Aumento da incerteza nos mercados

- Como o decorrer do tempo, observou-se a propagação do coronavírus, primeiro para outros países da Ásia, depois para os países da Europa.
- A forte incerteza provocada pela propagação do vírus levou os grandes aplicadores a buscarem opções consideradas de menor risco para seus recursos.
- Assim, tende a haver um aumento de aplicações em títulos do Tesouro dos Estados Unidos, além de um maior movimento de compra de ouro.
- Esse movimento também atingiu o mercado brasileiro. Com um menor volume de dólares circulando, o valor do dólar sobe, em reais, ou seja, ocorre uma **valorização do dólar**.
- Além disso, a incerteza favorece **oscilações no mercado de câmbio**. Assim, o valor do dólar passou a oscilar bastante.
- Neste momento (17/03/20), os países asiáticos parecem ter contido o avanço da epidemia. Entre as medidas usadas para conter a doença está o isolamento das pessoas.



3. Cenário para o Brasil e os pequenos negócios

- No Brasil, o primeiro caso de coronavírus foi detectado em 25 de fevereiro. Desde então, foram confirmados 301 casos (17/03/20).
- A redução do fluxo de pessoas e mercadorias na economia brasileira está em andamento. Essa redução na circulação de pessoas tende a reduzir a demanda na economia.
- Por outro lado, **atividades como comércio eletrônico e serviços de entregas** tendem a ser consideradas como opções num momento de restrição de circulação de pessoas.
- Não é possível quantificar o efeito do coronavírus na economia brasileira. Porém, sabe-se que esse efeito é negativo.
- As projeções de mercado compiladas pelo Banco Central mostram que os “analistas de mercado” reviram sua projeção de crescimento para o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil de 1,99% (06/03/20) para 1,68% (13/03/20). Fonte: Boletim Focus do Banco Central do Brasil.
- Esse cenário foi ajustado também devido a outros fatores, como as divergências dos grandes produtores quanto ao preço do petróleo e o ritmo de crescimento da economia no final de 2019, inferior ao esperado.



3. Cenário para o Brasil e os pequenos negócios

- Os pequenos negócios estão presentes em um amplo conjunto de atividades, mas são **particularmente expressivos em comércio e serviços** (83,2% dos pequenos negócios do estado de São Paulo nesses setores).
- Dessa forma, os pequenos negócios tendem a apresentar uma queda na demanda. Por exemplo, atividades intensivas em atendimento ao público, como alimentação fora do lar, feiras livres, o comércio varejista de rua, serviços de beleza, cuidados pessoais e estética.
- Apesar do dólar ficar mais caro, no momento atual não há uma preocupação com o aumento da inflação. A demanda não está em níveis elevados e não tende subir nos próximos meses.



FICHA TÉCNICA

Projeto: CORONAVÍRUS E OS PEQUENOS NEGÓCIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Objetivo: identificar o impacto do coronavírus nos pequenos negócios do estado de São Paulo

Universo: donos de pequenos negócios cadastrados na base de clientes do Sebrae

Amostra: 1509

Metodologia: quantitativa – via e-mail

Período de Coleta de Dados: 16 e 17/03/2020

Local: Estado de São Paulo

Unidade Gestão Estratégica

Gerente: Bruno Shibata Ramos da Silva

Coordenação: Carolina Fabris Ferreira

Equipe Técnica : Alexandre Sousa Nascimento, Déborah Regina Picarelli Gonçalves, Márcia Shizue Kikuchi e Pedro João Gonçalves

R. Vergueiro, 1117 - Paraíso

CEP: 01504-001 - São Paulo - SP

Homepage: www.sebraesp.com.br

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800

Informações sobre este relatório: 3177-4500 ramais 4906/4874/4654/4574

